Tudo Diferente

Era uma vez, uma menina chamada Bianca, Bianca morava em uma pequena cidade chamada Florianópolis, onde passou praticamente a vida inteira, até seu pai receber uma proposta de trabalho em outra cidade. Claro que o pai da menina aceitou, eles teriam uma condição de vida melhor, mas Bianca não queria sair de sua cidade. Mas infelizmente não tinha jeito, eles teriam de se mudar de um jeito ou de outro, era impossível ela achar uma maneira de ficar. Seus pais falaram para ela que ela iria adorar a nova cidade, Mas ela não acreditava. Ela terá de se mudar de escola, perder todos os seus amigos, oque Bianca mais esperava é que aquilo tudo fosse um pesadelo, para ela conseguir acordar. Eles teriam de sair de Florianópolis em um mês, Bianca tinha a esperança de depois de se mudar, ainda ter sua casa em Florianópolis para ir nas férias visitar, Para poder ver seus amigos, posar de vez em quando para matar a saudade, mas toda essa esperança saiu de Bianca quando ela estava escutando a conversa do pai e da mãe:disse para mim que pode pagar R$ 3800,00 pela casa, terei de aceitar, mas como vamos contar para Bianca? Ela ainda quer que aqui seja o lugar que passemos as férias e até os finais de semana.

Ela ainda quer que aqui seja o lugar que passemos as férias e até os finais de semana.
- Ai querida, como iremos contar para Bianca? Ela não iria aceitar, ela não quer sair daqui de jeito nenhum!
- Não sei, ela não irá gostar!
- Bom, um homem já disse para mim que pode pagar R$ 3800,00 pela casa, terei de aceitar, mas como vamos contar para Bianca? Ela ainda quer que aqui seja o lugar que passemos as férias e até os finais de semana.
Bianca não podia acreditar no que estava ouvindo, aquilo era a pior coisa possível que poderia acontecer com ela, ela pensou:
- Isso não pode piorar!
Ela pensava o que ela tinha feito de tão errado para estar acontecendo aquilo com ela? Ela pensava que sempre fora uma menina tão comportada, estudava, tirava notas ótimas, nunca brigava e se tava bem com todo mundo, ela era provavelmente a melhor aluna da escola.

O pior é que ela estava passando tudo aquilo sozinha, não tinha ninguém para falar oque estava sentindo, ela contava que suas amigas possam ajuda-lá, mas ninguém que Bianca conhece passou por oque ela está passando. Bianca era filha única então, não tinha irmão ou irmã que pudesse entende-lá. Ela deveria ter uma melhor amiga, tipo não é qualquer melhor amiga é uma que deveria ser muito especial, que possa entende-la e tal.

Ai ela recebe uma mensagem no Whatsapp era do grupo da sua turma e a professora de matemática falou isso:

-Gente, vamos receber uma aluna nova bem no meu horário e então pensei que uma das meninas possam ajuda-lá á conhecer a escola.Quem poderia ajudar ela?

Não pensei duas vezes e falei:

-Eu posso professora, você já adicionou ela aqui para conhece-lá melhor?

-Ainda não! Mas amanhã você pergunta essas coisas para ela!

-Tá bom, professora.
Ai será que ela seria legal?
Bom, já era 17:40 e eu tinha que ligar para minha mãe para perguntar o que ela queria para o jantar afinal, amo cozinhar e dependendo da coisa tinha que perguntar á ela tem coisas que demoram muito.
Fui à cozinha e vi que tinha um bilhete colado na geladeira e dizia:
"Querida, não precisa fazer a comida para o jantar vamos sair para jantar e convida alguém das suas amigas ou amigos para irem com você.
Beijos."
- Quem poderia ir comigo? Não tinha o contato da nova aluna...
Bianca foi procurar no seu celular se alguém de seus colegas já tinham o contato da tal aluna, mas ninguém tinha.
Bom, ela tentou de tudo par conseguir o contato da menina, mas ninguém mandou, ela estava procurando em sua agenda telefônica, quando a campainha tocou.

Bianca largou a agenda no chão e foi atender a porta. Era uma garota ruiva de olhos azuis, estava de calças jeans e usava um moletom escrito ''GAP''
A garota disse:
- Oi, eu me chamo Karina, eu sou sua nova vizinha, meus pais se mudaram faz duas semanas para a casa ao lado.
- Ah, oi, me chamo Bianca, pode entrar.
- Obrigada.
Bianca levou Karina até a sala e as duas sentaram no sofá.
- Então Karina, quantos anos você tem?
- 14 anos. E você?
- 14 também, somos da mesma idade.
- É, tinha um balanço no jardim de sua casa, achei que você deveria ter quatro ou cinco anos, haha.
- Ãh? aquele balanço, meu pai construiu ele quanto fiz três anos, e eu resolvi deixar ali, para que tirar né? é uma lembrança da minha infância, Mas então, que escola você está?
- Escola Catarinense.

- Sério?? A mesma escola que a minha, você deve ser a nova aluna! - Eu disse.
- Isso! - A Karina disse.